PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA – CMP.

Aos 21 (vinte e um) dias do mês de fevereiro de 2019, às 8h30min (oito horas e trinta minutos), reuniu-se o Conselho Municipal de Previdência – CMP. Presentes os Conselheiros **Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon, Marcelo Magaldi Alves, Edson Nogueira Fernandes Júnior, Altina Magalhães de Souza, Vanessa Cardoso Carneiro, Rossicleide Brandão da Fonseca, Walber Moraes dos Reis e a secretária Cláudia da Costa Feijão. Convidados (as) Lyvia Belém Martins Guimarães (diretora de administração e finanças), Ana Sílvia dos Santos Domingues (diretora de previdência), Flávio Rodrigues de Castro (superintendente de investimentos) e Márcia Assunção (assessora técnica).** Iniciada a reunião a Presidente do Conselho Sra. Daniela Benayon, cumprimentou e deu boas vindas a todos os conselheiros. Disse que foi nomeada pelo Excelentíssimo Senhor Prefeito Arthur Virgílio Neto, para o cargo de Diretor (a) Presidente da Manaus Previdência, recebendo o convite com grande satisfação e o desafio de presidir a Manausprev. Falou dos cargos ocupados por ela, desde fevereiro de 2014, iniciando como assessora jurídica, passando pela gerência e diretoria de previdência. Falou da importância de dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido desde 2013 pelos diretores-presidentes anteriores, e que conta muito com o apoio do Conselho, não somente do CMP, mais também do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos, porque, não há dúvida de que as decisões colegiadas são sempre mais acertadas e seguras, o que a deixa bastante tranqüila em ter na formação dos órgãos colegiados pessoas tão envolvidas e interessadas pela Previdência, tendo tudo para desenvolver um excelente trabalho à frente da Autarquia. No dia de hoje, foram convidadas as diretoras Lyvia Belém (diretora de administração e finanças) e Ana Sílvia Domingues (diretora de previdência) para acompanharem a reunião, uma vez que a maioria dos assuntos da pauta será sobre o Pró-Gestão, sendo que as duas áreas estão totalmente envolvidas. Pedindo a palavra e discorrendo em nome do Conselho, o conselheiro Edson Fernandes disse do contentamento em tê-la dirigindo este Órgão de Previdência. A convicção e a certeza que o seu currículo, sua competência técnica e também todo o envolvimento que já possui com a Previdência do Município será de grande valia para este Conselho e para a Manaus Previdência. Mencionou que já teve a oportunidade pessoalmente e publicamente de enfatizar junto ao CMP e, mais uma vez reforça que a Manaus Previdência pode contar, independentemente de hora ou dia, com o apoio do CMP. Ressaltou que nesse pouco tempo de trabalho o Conselho já prestou vários serviços à Autarquia, destacando a participação das conselheiras Vanessa Carneiro e Altina Magalhães, quando da análise e discussão de projetos de interesse da Instituição. Destacou a competência dos conselheiros (as) Rossicleide Brandão e do conselheiro Walber Reis, um na área de processos judiciais e licitatórios e outro na contábil, assim como o conselheiro Marcelo Magaldi, que já esteve à frente da direção da Autarquia. Este Conselho espera contribuir com a gestão de forma participativa, para que a Manausprev continue crescendo, mostrando para a coletividade, para a sociedade, mais principalmente para os servidores municipais que o seu dinheiro está sendo bem gerido e administrado. No ensejo, os conselheiros (as) Walber Reis, Vanessa Carneiro, Altina Magalhães e Rossicleide Brandão parabenizam a nova diretora-presidente, desejando-lhe boa sorte no novo desafio e colocando-se a disposição. Fazendo uso da palavra o conselheiro Marcelo Magaldi, também parabenizou a nova gestora mencionando seu tempo de atuação na Autarquia, assim como seu conhecimento na área previdenciária. Que não há dúvidas que desenvolverá um excelente trabalho junto a sua equipe. Citando a nova gerente de Previdência Francisca Poliane e as diretoras presentes. Desejou-lhe sucesso e, colocou-se à disposição no que for preciso para que cada dia se faça uma previdência mais forte. Retomando a palavra, a Presidente agradeceu, salientando que é bom saber que poderá contar o apoio de todos. Prosseguindo, passou-

se a leitura da pauta do dia: (1) Apresentação do Pró-Gestão; (2) Documentos: Políticas da Manaus Previdência; Relatório de Governança Corporativa 1° semestre 2018; Minuta de Revisão do Código de Ética; Relatório Trimestral do Controle Interno 2018 (outubro, novembro e dezembro); (3) Relatórios de Investimentos (agosto a dezembro/2018); (4) Processo administrativo da Sra. Eunice Dias Rayol, e; (5) Outros assuntos que houver. Dando atendimento à pauta, a Presidente cedeu a palavra à assessora técnica Márcia Assunção para que a mesma explanasse sobre o Pró-Gestão. Cumprimentando a todos, iniciou sua apresentação falando sobre o Pró-Gestão, que é um programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, lançado pelo governo federal, que visa incentivar os RPPS a adotarem melhores práticas de gestão previdenciária, possibilitando maior controle dos seus ativos e passivos, e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Discorreu sobre as especificidades do programa, os itens que já foram implantados no órgão e as consequências que podem incidir sobre o ente, caso as exigências não sejam atendidas até o prazo limite de 02 de maio de 2019. Entre elas, a possibilidade de não renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP), o que acarretará em sanções para o Município. Ficou definido pela gestão, que a Manaus Previdência buscará a certificação no NÍVEL III, considerando o atual estágio dos trabalhos já devolvidos na Instituição desde 2017. Pedindo licença, a Presidente fez a seguinte observação *"que para a Manaus Previdência a certificação se torna obrigatória, uma vez que somos investidores qualificados. Caso não obtenhamos sucesso na certificação, ficaremos desenquadrados e não será possível renovar o CRP, que vencerá no mês de maio"*. Retomando a palavra, a assessora técnica falou que haverá uma auditoria de avaliação por empresa credenciada pela Secretaria de Previdência. O programa abrange 03 (três) dimensões, sendo elas: controles internos que possui 06 (seis) ações; governança corporativa com 16 (dezesseis) ações e educação previdenciária com 02 (duas) ações. Contudo, para que possamos alcançar o total das 24 (vinte e quatro ações), devem ser atendidas várias outras ações menores, contidas no Manual do Pró-Gestão. Para certificação no NÍVEL III, que é nosso objetivo, é necessário a implementação de, no mínimo, 21 (vinte e uma) ações em 2019, sendo exigido o cumprimento de 100%, ou seja, das 24 (vinte e quatro) ações em 2020. Em forma de *check-list*, destacou as ações necessárias de cada dimensão para aderência ao NÍVEL III, do Pró-Gestão. Reforçou sobre a necessidade de capacitação e certificação dos membros deste Conselho, sendo um dos requisitos obrigatórios para obtenção da certificação, que pelo menos 01 (um) conselheiro possua certificação CPA-10. Na ocasião, os conselheiros (as) Vanessa Carneiro, Marcelo Magaldi e Edson Fernandes, se colocaram à disposição para participar do grupo de estudo, por meio do aplicativo whatsapp, visando obter o material e a certificação do CPA-10. Continuando, explanou os documentos necessários para adesão ao Pró-Gestão, os quais foram encaminhados com antecedência ao e-mail de todos os conselheiros. Expôs sobre as Políticas da Manaus Previdência que abrangem as áreas de Gestão de Benefícios, Gestão Financeira e Atuarial, Gestão Orçamentária, Gestão Patrimonial e Gestão Jurídica. Fez a leitura do relatório de governança corporativa referente ao 1° semestre de 2018, elaborado nos termos das exigências contidas no Manual do Pró-Gestão RPPS. Expôs a minuta da revisão do Código de Ética, que passa pela primeira revisão desde sua aprovação em 2017. Observou que também será publicada portaria que constituirá a Comissão de Ética, que tem como finalidade atuar e decidir sobre matéria ética no âmbito desta Autarquia. Detalhou o relatório trimestral do Controle Interno/2018. Dando prosseguimento, exibiu o Plano de Ação Simplificado do CMP, do que constam as ações a serem implantadas, todas com prazos. Comentou sobre a necessidade da avaliação, sugestões e aprovação da revisão do Planejamento

Estratégico, que será enviado ao e-mail dos conselheiros. Após a apresentação por parte da assessora técnica, a Presidente perguntou aos conselheiros se tinham alguma observação a ser feita quanto aos documentos apresentados pela assessora. Quanto ao documento que trata das Políticas da Manaus Previdência, os conselheiros sugeriram ajustes no texto, na parte que se refere à gestão de benefícios. No relatório do Controle Interno, sugeriram que no próximo sejam inseridos gráficos. Não havendo mais nenhuma observação a ser feita, os conselheiros presentes aprovaram os respectivos documentos com as observações sugeridas. Ficou definido, que na próxima reunião os documentos serão apresentados novamente com os devidos ajustes para conhecimento. A Presidente também lembrou aos conselheiros sobre a importância do preenchimento do LNC – Levantamento da Necessidade de Capacitação. Os conselheiros deverão indicar cursos para atender suas necessidades de capacitação. Quanto a este assunto, os conselheiros comprometeram-se a preencher o documento para a próxima reunião. Dando continuidade, tratou-se sobre os relatórios de investimentos. A Presidente convidou o Superintendente de Investimento para se juntar ao Conselho, e, em seguida concedeu-lhe a palavra. O Sr. Flávio Rodrigues cumprimentou a todos os presentes e iniciou sua apresentação. Mostrou gráficos do crescimento da carteira desde 2005, fechando 2018 no valor de R$ 981.605.748,45 milhões, incluído o plano previdenciário, financeiro e administrativo. Demonstrou a evolução mensal da carteira completa. Falou da distribuição da carteira de acordo com a classe do ativo. Destacou os investimentos por planos, o plano previdenciário fechou 2018 com R$ 925 milhões, o plano financeiro com R$ 35,8 milhões. Neste plano, a redução no volume da carteira do plano financeiro se deve ao déficit corrente, visto que as receitas mensais do PFIN são inferiores às despesas com a folha de aposentados e pensionistas vinculados ao plano. Já o fundo administrativo iniciou o ano com R$ 13,7 milhões, encerrando 2018 com R$ 19,8 milhões. Mencionou as principais decisões do Comitê de Investimentos, no segundo semestre de 2018, destacando os principais resgates e aplicações. Disse, que no segundo semestre o Comitê de Investimentos decidiu fazer algumas realocações, sobretudo para tentar evitar uma volatilidade maior em função das eleições, uma vez que o processo eleitoral traz insegurança para o mercado. Decidiram reduzir a exposição em fundos de prazos mais longos, alocando esses recursos em fundos mais conservadores e que possuem papéis com vencimentos mais curtos. Tal medida reduz o risco de rentabilidade negativa, reduzindo a volatilidade média da carteira. Além disso, no segundo semestre a Manausprev recebeu em torno de R$ 80 milhões, em decorrência do vencimento de alguns fundos chamados de *"fundos de vértice"*. A seguir, comentou que em 2018, a Manaus Previdência recuperou R$ 8,7 milhões oriundos do Fundo Recuperação Brasil (anteriormente denominado Diferencial), R$ 629.000,00 referentes à liquidação do FIP Patriarca, R$ 918.000,00 foram recuperados do FIDC Itália, e ainda, outros R$ 331.000,00 foram recebidos dos FIDC's BVA Master I e II, totalizando R$10.578.000,00 recuperados. Destacou os principais administradores e gestores da carteira de investimentos da Autarquia. Por fim, falou da execução da Política de Investimentos, assim como as perspectivas para o ano de 2019. Finalizando disse que todos os relatórios foram objeto de análise e deliberação por parte do Comitê de Investimentos, assim como pelo Conselho Fiscal. Questionou se os conselheiros tinham dúvidas. Não havendo manifestação por parte dos conselheiros, Flávio Castro agradeceu e retirou-se da sala de reunião. Dando continuidade, a Presidente do Conselho colocou em votação os relatórios mensais de investimentos, referentes aos meses de agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro de 2018, além do Relatório Anual de Investimentos referente ao ano de 2018, os quais foram aprovados por unanimidade de votos. O próximo tópico da pauta, tratou-se do processo administrativo da pensionista Sra. Eunice Dias Rayol. A Presidente explicou que em atendimento a deliberação do CMP,

em reunião anterior, o processo foi submetido à Procuradoria Jurídica desta Manaus Previdência, que por meio do Parecer Jurídico nº276/2018 – PROJUR/MANAUS PREVIDÊNCIA, manifestou-se pelo deferimento dos pleitos da segurada, consistentes na inclusão da "Gratificação de Procuratório", em seu padrão remuneratório e no pagamento retroativo da diferença de reajuste da sua pensão dos últimos (05) anos. Após todos os esclarecimentos, a Presidente submeteu à aprovação dos conselheiros, que aprovaram por unanimidade de votos, o pagamento em parcela única, em consonância com a Resolução nº002/2018 – CMP. Seguindo, tratou-se dos outros assuntos. A Presidente trouxe ao conhecimento dos conselheiros, minuta de Anteprojeto de Lei, referente ao reajuste dos servidores efetivos da Manaus Previdência, para 2019. A minuta foi elaborada com base nas informações repassadas pela Casa Civil e SEMEF. O índice do reajuste foi fixado em 4,00% (quatro por cento) e corresponde à data-base de 2018, com efeitos retroativos a partir de 1º de março de 2019. Na sequência a Presidente falou do impacto atuarial e financeiro, para que todos tivessem conhecimento. Ao finalizar, submeteu à aprovação dos conselheiros. Não havendo nenhuma objeção, foi aprovado por unanimidade dos presentes a minuta do Anteprojeto de Lei, para posterior envio à Casa Civil. Seguindo, a Presidente discorreu sobre o trabalho que está sendo realizado no Edifício Garagem, detalhando as informações que recebeu da empresa AGC Engenharia responsável pela execução dos estudos e projetos para revitalização do prédio, de maneira que fique em condições de uso e de acordo com a legislação aplicada à construção civil na atualidade, considerando que o prédio foi construído há 30 (trinta) anos e jamais passou por manutenção significativa. Disse que o processo que trata da contratação do serviço da construtora foi encaminhado ao Controle Interno da SEMEF e, tão logo seja devolvido trará ao Conselho. Por fim, falou que a empresa já entregou a primeira medição do trabalho para que a Manaus Previdência efetue o pagamento. Ressaltou que a medição foi atestada pelo fiscal designado, engenheiro da SEMINF, e que dará prosseguimento para que seja realizado o referido pagamento. Sendo esses os assuntos da pauta e, não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu aos presentes e deu por encerrada a reunião, as 12h00 (doze horas), da qual eu, Cláudia da Costa Feijão, secretária deste Conselho, participei e lavrei a presente Ata, que assino com os Membros/Conselheiros do Conselho Municipal de Previdência.

Daniela Cristina da Eira Corrêa Benayon (Presidente do CMP).....

Edson Nogueira Fernandes Junior (membro conselheiro titular).....

Vanessa Cardoso Carneiro (membro conselheira titular).....

Marcelo Magaldi Alves (membro conselheiro titular).....

Walber Moraes dos Reis (membro conselheiro titular).....

Altina Magalhães de Souza (membro conselheira titular).....

Rossicleide Brandão da Fonseca (membro conselheira titular).....

Cláudia da Costa Feijão (secretária do CMP).....